## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

EEL7040 – Circuitos Elétricos I - Laboratório

## <u>AULA 02</u> VOLTÍMETRO E AMPERÍMETRO DE CORRENTE CONTÍNUA

# 1 INTRODUÇÃO

Na primeira aula de laboratório de circuitos elétricos foram estudados os multímetros analógicos e digitais e mediu-se tensão contínua com os mesmos. Naquele momento a maior preocupação era obter informações relevantes sobre as principais características e operação dos mesmos.

Na presente aula estes dois multímetros serão usados para medir tensões e correntes contínuas. Desta forma, deste ponto em diante teremos dois grandes objetivos em cada aula, quais sejam:

- Medidas elétricas;
- Circuitos elétricos.

Portanto, o estudante sempre deve ter em mente que as experiências serão realizadas com a finalidade de entender o funcionamento e operação dos instrumentos de medidas elétricas e, por outro lado, terão como objetivo comprovar experimentalmente a teoria de circuitos elétricos.

#### 2 OBJETIVOS

- Introduzir as noções básicas sobre o voltímetro de C.C. e o amperímetro de C.C.:
- Dar ao aluno o conhecimento adequado para realizar medições de tensão e corrente;
- Permitir a comprovação prática da Lei das Malhas e da Lei dos Nós;
- Mostrar as não-idealidades dos instrumentos de medida;
- Dar conhecimento ao aluno sobre o erro de inserção em uma medida;
- Introduzir a noção do "limitador de corrente";
- Comprovar na prática os dados obtidos através da análise teórica.

# 3 MEDIÇÃO DE TENSÃO ELÉTRICA

#### 3.1 Voltímetro de corrente contínua

Nesta etapa da experiência serão realizadas as medidas de tensão em alguns circuitos com a utilização do voltímetro de C.C., disponível no multímetro analógico ENGRO 484 e no multímetro digital DAWER DM2020.

O símbolo a ser utilizado para o voltímetro é definido na figura 1. Este instrumento, utilizado para medir tensões, deve ser sempre ligado em paralelo com os pontos (nós) onde se

deseja saber a diferença de potencial. Idealmente, o voltímetro não deve afetar o circuito a ser medido.

No entanto, na prática, ao inserirmos o voltímetro, este afeta o circuito, alterando o circuito equivalente. Isto se deve ao fato de ele apresentar uma resistência interna Rv de valor elevado, porém não infinito. Assim, o circuito equivalente será modificado com a inserção do voltímetro. O voltímetro com a sua resistência interna é representado na figura 2.



Figura 1 - Símbolo do voltímetro ideal.

Figura 2 - Símbolo do voltímetro com sua resistência interna associada.

Importante: o voltímetro deve sempre ser ligado em paralelo com os pontos onde se deseja saber a tensão.

### 3.2 Segunda Lei de Kirchhoff (Lei das Malhas)

O objetivo deste item é comprovar a 2ª Lei de Kirchhoff, denominada de Lei das Malhas.

Com o circuito da figura 3, inicialmente realizar os cálculos para determinar as tensões sobre cada elemento e entre os terminais **A** e **B**, conforme solicitado a seguir, e depois realizar as medidas necessárias para comprovar o estudo analítico realizado.

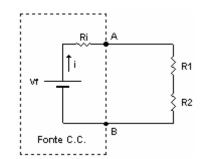


Figura 3 - Circuito a ser utilizado.

- V<sub>f</sub> fonte de tensão de 15 V;
- $R_i$  resistência interna da fonte;
- $R_1 = 1.2 \text{ k}\Omega \pm 5\% \text{ com}$ potência de 1/8 W;
- $R_2 = 510 \Omega \pm 5\%$  com potência de 1/8 W.

Com base no circuito da figura 3 determinar o que é solicitado abaixo.

- a. Calcular a tensão sobre cada elemento do circuito e sobre os terminais **A** e **B** e preencher os campos correspondentes da tabela 1;
- b. Calcular a corrente que circula pelo circuito;
- c. Calcular a potência dissipada em cada resistor ( $P = R \cdot I^2$ ) e verificar se estes valores não ultrapassam os limites de potência máxima dissipada em cada resistor (1/8 W).

Com os valores obtidos nos cálculos do item anterior, utilizar a escala adequada de tensão para cada uma das medidas com o multímetro analógico ENGRO 484 e com o multímetro digital DAWER DM2020. Realizar as medidas separadamente, conforme a figura 4. Preencher os campos da tabela 1 adequadamente.

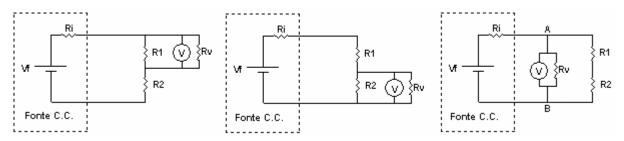


Figura 4 - Circuito para medição das tensões.

#### Tabela 1

Medidas	Medidas Valor teórico sem inserção		Valor medido Multímetro digital	
$V_{R1}$				
$V_{R2}$				
$V_{AB}$				

É importante sempre anotar a escala e o erro associado a cada medida.

Após a obtenção dos dados em laboratório, determinar:

- a. Calcule a faixa de tensões em cada um dos componentes do circuito, considerando a tolerância dos resistores  $R_1$  e  $R_2$  ( $\pm 5\%$ );
- b. Com os valores obtidos na prática, comprovar a 2ª Lei de Kirchhoff.

#### 3.3 Erro de inserção na medição de tensão elétrica

Os valores das resistências do circuito anterior eram bem menores do que os valores das resistências internas dos voltímetros usados. Consequentemente, a inserção desses instrumentos não afeta os valores medidos.

Nesta etapa do trabalho temos o objetivo de determinar o erro de inserção do multímetro usando um circuito com valores adequados para isso.

O circuito para tal propósito é mostrado na figura 5 e para o mesmo determinar o que se pede a seguir.

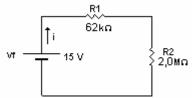


Figura 5 - Circuito para determinar o erro de inserção do voltímetro.

a. Calcule a tensão sobre cada um dos resistores e preencha seus valores na Tabela 2. Neste caso não é considerado o erro de inserção.

Com os valores obtidos nos cálculos do item anterior, utilizar a escala adequada de tensão para cada uma das medidas com o multímetro analógico ENGRO 484 e com o multímetro digital DAWER DM2020. Realizar as medidas separadamente, conforme a figura 6. Preencher os campos da tabela 2 adequadamente.

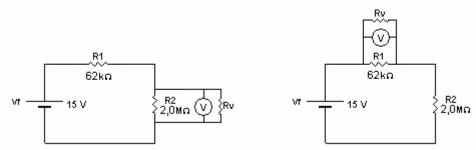


Figura 6 - Medidas a serem realizadas.

#### Tabela 2

Medidas	Valor teórico sem inserção	Valor teórico com inserção analógico digital		Valor medido Multímetro analógico	Valor medido Multímetro digital
$V_{R1}$					
$V_{R2}$					

É importante sempre anotar a escala e o erro associado a cada medida.

Após a obtenção dos dados em laboratório, determinar:

- a. Realize o cálculo das tensões em cada elemento do circuito da figura 5 considerando a inserção dos instrumentos e preencha as colunas adequadas da Tabela 2:
- b. Compare o erro de inserção do multímetro analógico e do digital;
- c. Compare o erro de inserção obtido na Tabela 1 com o obtido na Tabela 2;
- d. Comente a respeito dos resultados obtidos nesta parte do trabalho.

# 4 MEDIÇÃO DE CORRENTE ELÉTRICA

## 4.1 Amperímetro de corrente contínua

Nesta parte da experiência serão realizadas as medidas de corrente em alguns circuitos com a utilização do amperímetro de C.C., disponível no multímetro analógico ENGRO 484 e no multímetro digital DAWER DM2020.

O símbolo a ser utilizado para o amperímetro é definido na figura 7. Este instrumento, utilizado para medir correntes, deve ser sempre ligado em série com o elemento (ou elementos) no(s) qual(is) se deseja saber a corrente que circula. Idealmente, o amperímetro não deve afetar o circuito a ser medido.

No entanto, na prática, ao inserirmos o amperímetro, este afeta o circuito, alterando o circuito equivalente. Isto se deve ao fato de ele apresentar uma resistência interna *Ra* de valor reduzido, porém não nulo. Assim, o circuito equivalente será modificado com a inserção do amperímetro. O amperímetro com a sua resistência interna é representado na figura 8.



Figura 7 - Símbolo do amperímetro ideal.

Figura 8 - Símbolo do amperímetro com sua resistência interna associada.

Importante: o amperímetro deve sempre ser ligado em série com a malha onde se deseja saber a corrente que circula.

#### 4.2 Primeira Lei de Kirchhoff (Lei das Correntes ou dos Nós)

O objetivo deste item é comprovar a 1ª Lei de Kirchhoff, denominada de Lei das Correntes ou de Lei dos Nós.

Com o circuito da figura 9, inicialmente realizar os cálculos para determinar as correntes em cada elemento do circuito e na fonte, conforme solicitado a seguir, e depois realizar as medidas necessárias para comprovar o estudo analítico realizado.

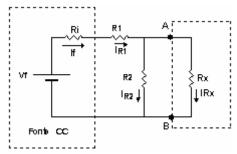


Figura 9 - Circuito a ser utilizado.

- *V<sub>f</sub>* fonte de tensão de 15 V:
- $R_i$  resistência interna da fonte:
- $R_1 = 12 \text{ k}\Omega \pm 5\% \text{ com}$ potência de 1/8 W;
- $R_2 = 120 \Omega \pm 5\%$  com potência de 1/8 W;
- $R_x = 1.2 \text{ k}\Omega \pm 5\% \text{ com}$ potência de 1/8 W.

Com base no circuito da figura 9 determinar o que é solicitado abaixo.

- a. Calcule a corrente em cada ramo do circuito e preencha os campos correspondentes na Tabela 3;
- b. Determinar a corrente máxima e mínima que será exigida da fonte  $(I_f=I_{RI})$ , independente do resistor  $R_x$  que for conectado aos terminais  $\mathbf{A}$  e  $\mathbf{B}$ . Verificar os casos extremos: curto-circuito entre  $\mathbf{A}$  e  $\mathbf{B}$   $(R_x=0)$  e circuito aberto entre  $\mathbf{A}$  e  $\mathbf{B}$   $(R_x\to\infty)$ ;
- c. Justificar a razão pela qual se pode chamar o circuito apresentado na figura 9 de limitador de corrente;
- d. Considerando os terminais  $\bf A$  e  $\bf B$  em aberto e que os resistores  $R_1$  e  $R_2$  podem apresentar uma variação de  $\pm 5\%$  nos valores nominais de suas resistências, determine de maneira algébrica e numericamente a corrente máxima e mínima solicitada da fonte ( $I_f$ ). Determine a variação desta corrente ( $\Delta I_f = I_{f \max} I_{f \min}$ ).

Com os valores obtidos nos cálculos do item anterior, utilizar a escala adequada de corrente para cada uma das medidas com o multímetro analógico ENGRO 484 e com o multímetro digital DAWER DM2020. Realizar as medidas separadamente, conforme a figura 10. Preencher os campos da tabela 3 adequadamente.

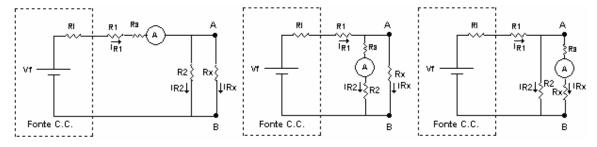


Figura 10 - Circuito para medição das correntes.

Tabela 3

	Medidas	Valor teórico sem inserção	Valor medido Multímetro analógico	Valor medido Multímetro digital	
ĺ	$I_{R1}$				
ĺ	$I_{R2}$				
ĺ	$I_{Rx}$				

É importante sempre anotar a escala e o erro associado a cada medida.

Após a obtenção dos dados em laboratório, determinar:

- a. Com os valores obtidos na Tabela 3 comprovar a 1ª Lei de Kirchhoff;
- b. Compare os valores obtidos para o erro de inserção dos multímetros analógico e digital.

#### 4.3 Erro de inserção na medição de corrente elétrica

Com o circuito da figura 11 realizar a experiência para determinar o erro de inserção dos amperímetros analógico e digital.

Como estamos usando fontes com resistência interna muito baixa, o resistor de 50  $\Omega$  deve ser desconsiderado.

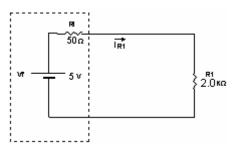


Figura 11 - Circuito para determinar o erro de inserção do amperímetro.

a. Calcule a corrente que circula no circuito e preencha seu valor na Tabela 4.

Com os valores obtidos nos cálculos do item anterior, utilizar a escala adequada de corrente para realizar as medidas com o multímetro analógico ENGRO 484 e com o multímetro digital DAWER DM2020. Realizar as medidas separadamente, conforme a figura 12. Preencher os campos da tabela 4 adequadamente.

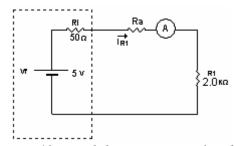


Figura 12 - Medidas a serem realizadas.

#### Tabela 4

Medidas	Valor teórico sem inserção	Valor teórico com inserção		Valor medido Multímetro	Valor medido Multímetro
		analógico	digital	analógico	digital
$I_{R1}$					

É importante sempre anotar a escala e o erro associado a cada medida.

Após a obtenção dos dados em laboratório, determinar:

- a. Realize o cálculo da corrente do circuito da figura 11 considerando a inserção do amperímetro e preencha a coluna correspondente na Tabela 4;
- b. Calcule o erro de inserção nas medidas realizadas usando a expressão:

$$\delta_{ins} = \left| \frac{X_s - X_c}{X_s} \right|$$
. 100  $X_s = \text{valor teórico sem inserção}$ 

 $X_c$  = valor teórico com inserção

c. Comente a respeito dos resultados obtidos nos itens anteriores.

# 5 FOLHA DE DADOS (MEDIDAS DE TENSÃO) Data: \_\_\_\_/\_\_\_ **Equipe** Aula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Instrumentos utilizados Medidas \_\_\_\_\_ -----(corte aqui)----Aula: \_\_\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ **Equipe** Nome: \_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Nome: Assinatura: **Instrumentos utilizados** Medidas \_\_\_

# **6 FOLHA DE DADOS (MEDIDAS DE CORRENTE)** Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_ **Equipe** Aula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Nome: Assinatura: **Instrumentos utilizados** Medidas -----(corte aqui)-----Aula: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_ **Equipe** Nome: Assinatura: Nome: \_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Instrumentos utilizados Medidas \_\_\_\_\_